

Ações do PEM 2019

> Participação da SECIRM no 3º Fórum Internacional sobre Planejamento Marinho e no Dia Europeu do Mar, ocorrido na Europa, no período de 12 a 17 de maio. Além da qualificação técnica de um representante do GT-UCAM e do estabelecimento de valiosos contatos com as instituições e os profissionais efetivamente responsáveis pela concepção e pela condução do PEM em suas nações, a presença do Brasil nestes dois eventos técnicos permitiu que o País concorresse e que fosse contemplado com um curso de capacitação em PEM destinado a 20 gestores governamentais brasileiros e uruguaios, a ser realizado no Brasil no final deste ano. O curso será patrocinado pela Comissão Oceanográfica Intergovernamental da UNESCO;

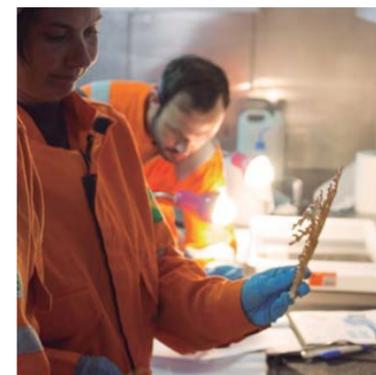
> Adesão da SECIRM à Infraestrutura Nacional de Dados Espaciais (INDE) do IBGE, o que permitirá que os dados marinhos relevantes ao PEM, que já tenham sido coletados na Amazônia Azul pelos Ministérios componentes da CIRM e por seus diversos órgãos subordinados, sejam disponibilizados publicamente na forma geoespacial. A integração desses dados marinhos coletados na Amazônia Azul com os dados terrestres já disponíveis no Geoportal da INDE subsidiará a elaboração do Plano de Gestão Espacial Marinho e dos Mapas de Situação, os quais apresentarão a distribuição espacial e temporal dos usos e das atividades em curso no Brasil e potenciais para o futuro. Ressalta-se que, além das demandas governamentais, os dados marinhos disponibilizados no Geoportal da INDE atenderão largamente à comunidade científica, à academia, à indústria e ao setor empresarial, reduzindo significativamente os altos custos operacionais intrínsecos às coletas de dados marinhos, de forma a aumentar a competitividade nacional perante os mercados concorrentes, estimular as exportações, gerar empregos e, conseqüentemente, alavancar o PIB do Mar;

> Treinamento destinado aos gestores de dados marinhos e aos profissionais de TI dos Ministérios integrantes da CIRM que possuem dados essenciais à implantação do PEM no Brasil. A referida capacitação técnica, a ser realizada em Brasília ainda nesse semestre, será conduzida por profissionais da Diretoria de Geociências do IBGE e versará sobre o Geoportal da INDE, bem como sobre os formatos e os procedimentos para inserção de dados marinhos naquela plataforma geoespacial; e

> Manutenção do PEM nos subsídios do Programa Oceanos, Zona Costeira e Antártica, do PPA, para o período de 2020 a 2023, de forma a prever e prover recursos orçamentários para efetiva implantação do PEM no âmbito do Ministério da Defesa, sob a ótica de um poderoso instrumento de política pública capaz de alavancar o PIB do Mar brasileiro. No entanto, dado o expressivo número de Ministérios que compõem a CIRM e que detêm dados marinhos fundamentais para o PEM em seus órgãos subordinados, torna-se essencial que cada Ministério inclua em seus subsídios para o PPA 2020-2023 os recursos orçamentários necessários para estruturar ou até mesmo criar, para aqueles órgãos que ainda não possuem, seus bancos de dados próprios com as informações coletadas no ambiente marinho e costeiro ao longo de todos esses anos, em cumprimento ao disposto no Art. 3º do Decreto nº 6.666, de 27 de novembro de 2008.



Coleta de minerais e biodiversidade marinha



Pesquisa sobre aplicação da biodiversidade marinha em fármacos, cosméticos, alimentos e fertilizantes



A meta brasileira para pesca e aquicultura em 2020 é de 3 milhões de toneladas. Fonte: MPA 2014



Posto Oceanográfico da Ilha da Trindade recebe equipamento para coleta de dados de maré

Fotos: CC Antonio SINVAL

Ilha da Trindade ganha nova estação maregráfica

O Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) reinstalou a Estação Maregráfica do Posto Oceanográfico da Ilha da Trindade (POIT), após vários anos desativada. A estação, instalada em junho, fornecerá dados de nível do mar a cada 10 minutos, de forma ininterrupta. Esses dados serão transmitidos, em tempo real, para a Estação Meteorológica Automática do POIT, através de sinal de rádio, em 915MHz, para posterior disponibilização via internet.

O receptor utilizado para coletar os dados de maré do POIT foi o sensor radar OTT MESSTECHNIK, modelo RLS, que realiza as medições sem contato com a superfície do mar. O RLS é baseado na tecnologia de radar de impulso. Sua antena transmite pulsos curtos na banda ISM de 24 GHz. O equipamento recebe os pulsos refletidos da água e os usa para determinar a distância entre o sensor e a superfície da água. O tempo gasto pelos pulsos do radar entre a transmissão e a recepção é proporcional à distância entre o sensor e a superfície da água. O nível de água real é então calculado automaticamente pelo sensor de radar. Os dados produzidos pelo marégrafo são lidos e ar-

mazenados por um coletor de dados CAMPBELL modelo CR206 e todo o sistema é alimentado por bateria e painel solares.

As marés são as alterações cíclicas do nível das águas do mar causadas pelos efeitos combinados da rotação da Terra com as forças gravitacionais exercidas pela Lua e pelo Sol (este último com menor intensidade, devido à distância) sobre o campo gravitacional da Terra. Os efeitos das marés traduzem-se em subidas e descidas periódicas do nível das águas cuja amplitude e periodicidade é influenciada por fatores locais. As marés variam em escalas de tempo que vão desde algumas horas a vários anos, devido a múltiplos efeitos. Para produzir registros precisos são utilizados marégrafos em pontos fixos, onde a variação do nível das águas com o tempo é registrada. Em geral, os marégrafos são concebidos para ignorar variações causadas por ondas com períodos inferiores a alguns minutos. Os dados recolhidos nas estações maregráficas são comparados com um nível fixo de referência (o datum local) geralmente referido ao nível médio do mar.

Os pesquisadores do INPE realizarão inspeções de rotina no equipamento durante as Expedições do Programa de Pes-

quisas Científicas da Ilha da Trindade e Arquipélago de Martin Vaz (PROTRINDADE). A instalação da estação maregráfica ocorreu durante a 78ª Expedição, que contou com o apoio do Navio de Desembarque de Carros de Combate "ALMIRANTE SABOIA". Além do INPE, o PROTRINDADE apoiou sete projetos, com a participação de dezesseis pesquisadores de oito instituições científicas.

